

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas
Não Transmissíveis e Saúde Mental

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de
Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador –
DSAST

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

69

Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	69		
TÍTULO DO TC:	Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador no SUS		
Objeto do TC:	Gestão do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde fortalecida para colaborar com a consolidação do SUS nos temas de saúde ambiental e saúde do trabalhador		
Número do processo:	25000.181683/2011-89	Número do SIAFI:	25000.173753/2011-25
Data de início	29/12/2011	Data de término:	28/12/2021

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$6.897.226,00
TA:	2	recurso	R\$9.762.000,00
TA:	3	recurso	R\$9.220.000,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$11.220.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 37.099.226,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde/Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – DSAST (SVS/MS)		
Responsável:	Daniela Buosi Rohlfs		
Endereço:			
Telefone:	(61) 32138081	E-mail:	daniela.buosi@saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Determinantes Sociais e Riscos à Saúde, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (UT NMH)		
Responsável:	Katia de Pinho Campos		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519516	E-mail:	depinhoka@paho.org

2. CONTEXTO

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela pandemia da COVID-19. A pandemia teve seu reconhecimento por meio da Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 30 de janeiro de 2020, e pelo governo do Brasil por meio da Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o planejamento de ações no contexto da cooperação técnica para o 1 semestre de 2020 precisou ser adaptado tendo em vista as prioridades institucionais para o enfrentamento da pandemia, além da própria operacionalização das ações que haviam sido previstas por meio de passagens, diárias e eventos.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Sub-Sistema nacional de Vigilância em Saúde Ambiental - SINVISA e análise de situação em saúde ambiental fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual); *Nº áreas com populações expostas a contaminantes químicos (base anual); *Percentual de municípios com inf. Do Sist.de Vigil.da qualid.da água p/ consumo humano (SISÁGUA); *Perc. de estados com comitês estaduais de saúde em sit. de desastres instituídos ou tema Saúde em desastres inserido em Comitê Estadual de Saúde já existente (base anual); *Percentual de municípios com aplicação do Instrumento de identificação de municípios de risco à poluição atmosférica (IIMR); *Nº de estudos de situação em saúde ambiental publicados (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	16
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Durante o período, foram propostas ações relacionadas à formulação e fomento de políticas públicas destinadas ao fortalecimento do SINVISA. Quanto à qualidade da água foi realizada a revisão da Portaria de Consolidação nº 05/2017 (PRC nº 5/2017), Anexo XX (antiga Portaria GM/MS nº 2.914/2011) com a ampla participação de representações das esferas estaduais e municipais na elaboração da nova legislação, por meio das Oficinas Regionais, realizadas nas 5 (cinco) regiões do país.

Em relação às ações de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos, destaca-se o avanço nas ações propostas nos diversos eixos do Plano Setorial de Implementação da Convenção de Minamata. O plano, é uma ferramenta que visa fornecer uma visão geral da organização do Setor Saúde para a implementação da Convenção de Minamata, e foi elaborado no âmbito GT coordenado pela Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM), com o apoio da OPAS/OMS, que conta com representações das diversas secretarias do MS, seus órgãos vinculados, Academia e Sociedade Civil. No decorrer do primeiro semestre de 2020 foi pactuada a tradução do curso “Los efectos del mercurio en la salud y en el ambiente y los aspectos considerados bajo el Convenio de Minamata”, além da sua adaptação à realidade brasileira e ao modelo auto instrucional. O curso está inserido nas ações previstas no eixo 4 (Medidas de atenção, vigilância e promoção à saúde das populações expostas e potencialmente expostas ao mercúrio) e tem o intuito de fortalecer a rede de atenção por meio da qualificação de profissionais de saúde, especialmente aqueles que atuam em áreas com populações vulneráveis, a exemplo da população indígena e ribeirinha.

A respeito das ações relacionadas à vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos, tendo em vista o reconhecimento da poluição do ar como o maior risco ambiental para a saúde pela OMS, a OPAS vem coordenando, juntamente com o MS, a elaboração do documento “Agenda Convergente Mobilidade Sustentável e Saúde”. O documento, elaborado a partir da consolidação de evidências relacionadas à poluição atmosférica, atividade física e mobilidade urbana, tem entre seus principais eixos “qualidade do ar e saúde” e tem o objetivo de subsidiar os gestores do setor saúde, com ênfase nos municípios, a adotarem políticas públicas integradas que visem à qualidade de vida da população. No decorrer do primeiro semestre de 2020, o documento foi amplamente discutido de forma articulada com o Ministério da Saúde e está em fase final de revisão para publicação. Ainda em relação a esse tema, destaca-se a articulação e estabelecimento de parcerias estratégicas com OMS, Fiocruz e municípios (Niterói/RJ e Salvador) para o aprimoramento de ferramentas e geração de evidências para subsidiar políticas públicas diretamente nos municípios. Exemplo disso é a proposta de adoção, de forma piloto, da diretriz da Agenda Convergente Mobilidade Sustentável e Saúde no município de Niterói, além da validação da ferramenta HEAT Global-p, destinada à avaliação quantitativa do impacto econômico e de saúde de intervenções de transporte em nível global.

Paralelamente às ações previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA), vale destacar a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Tendo em vista que os temas que integram a agenda das pautas de saúde ambiental e saúde do trabalhador guardam importante relação com a COVID-19, seus determinantes e seus impactos, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações a serem utilizadas como referencial e subsídio técnico para a tomada de decisão por parte dos gestores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). No intuito de dar seguimento à cooperação técnica da melhor forma possível, contribuir no enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados aos temas, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, será realizada a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do período contribuíram para o fortalecimento da vigilância em saúde ambiental especialmente com resultados positivos sobre os temas de qualidade da água para consumo humano, poluição do ar e segurança química. Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas a água, saneamento (esgoto) e higiene, além de saúde do trabalhador.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Política Nacional de Saúde do trabalhador e análise de Situação de Saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº Cerests desenvolvendo ações programadas de Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT); *Percentual de municípios com população acima de 50 mil habitantes com instância de coordenação de saúde do trabalhador estabelecida (base anual); *Nº de estudos de situação em saúde do trabalhador publicados (base anual); *Nº de notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalho (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	8
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias pelas três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos.

No contexto do fortalecimento da PNSTT, foi finalizada a discussão relacionada à Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho, voltada para o uso clínico e epidemiológico, na perspectiva de qualificar a atenção integral à saúde dos trabalhadores.

No que se refere à gestão da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), foram realizadas webconferências destinadas à orientação dos Centros de Referência de Saúde do Trabalhador (Cerest) por região, para apresentação da meta da Saúde do Trabalhador no Plano Nacional de Saúde 2020/2023. Com o intuito de qualificar a atuação dos Cerest, foram discutidos os indicadores de saúde do trabalhador a serem monitorados, orientação para registro de procedimentos no Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SAI/SUS) e sobre as novas definições dos agravos e doenças relacionados ao trabalho do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

No contexto da cooperação técnica, vale destacar ainda o avanço na produção de evidências por meio da elaboração de boletins abordando os temas “Transtornos mentais e suicídios relacionados ao trabalho”; “Morbimortalidade por doenças transmissíveis em diferentes grupos ocupacionais”; e “Doenças Infecciosas e Parasitárias Relacionadas ao Trabalho, incluindo a COVID-19”. Os boletins apresentam análises considerando gênero, idade e grupos ocupacionais, possibilitando o desenvolvimento de políticas públicas específicas para cada grupo populacional. A ampla divulgação de tais informações, incluindo as bases de dados utilizadas, podem contribuir para análises regionais, estaduais e municipais, além de permitirem seu emprego na educação permanente de profissionais da saúde da rede de atenção à Saúde do Trabalhador.

Pode também ser destacado o avanço relacionado à proteção da saúde humana e do ambiente contra os efeitos nocivos decorrentes das atividades da fumicultura, conforme estabelecido no artigo 18 da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde (CQCTOMS), na medida em que apoia o desenvolvimento de estratégias para a vigilância em saúde dos trabalhadores da fumicultura nos municípios de Arapiraca (AL), Palmeira (PR), Santa Cruz do Sul (RS) e Rio do Oeste (SC).

Além das ações previstas no Plano de Trabalho Anual (PTA), vale destacar a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Tendo em vista que os temas que integram a agenda das pautas de saúde

do trabalhador, incluindo os profissionais de saúde, guardam importante relação com a COVID-19, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à elaboração, revisão técnica e disseminação de informações a serem utilizadas como referencial e subsídio técnico para a tomada de decisão por parte dos gestores.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). No intuito de dar seguimento à cooperação técnica da melhor forma possível, contribuir no enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados ao tema, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, recomenda-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2020 contribuíram para o fortalecimento da vigilância em saúde do trabalhador, especialmente no que se refere aos avanços importantes na lista de doenças relacionadas ao trabalho e na qualificação das ações dos Cerest no contexto da RENAST. Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas a saúde do trabalhador, incluindo profissionais de saúde, e discussões sobre retorno seguro ao trabalho.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST) desenvolvidas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de profissionais capacitados nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de publicações nas áreas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual); *Nº de eventos técnico*científicos realizados (base anual); *Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para o Departamento de Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (base anual).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	N/A
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Apesar do contexto relacionado à pandemia da COVID-19, durante o primeiro semestre de 2020, foi possível observar avanços relacionados à gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental (VSA) e saúde do trabalhador (ST).

No que se refere à saúde do trabalhador, no intuito de apoiar o fortalecimento da agenda por meio da qualificação da atuação dos Cerest, foi discutido e estruturado o projeto destinado à capacitação de profissionais em Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASST) aplicada aos serviços de saúde. A perspectiva é que o projeto tenha início no segundo semestre de 2020.

Em relação à saúde ambiental, no decorrer desse período foram realizadas discussões técnicas, alinhamentos e levantamento de informações para a elaboração do artigo sobre qualidade do ar e impactos na saúde humana, como resultado da participação conjunta entre OPAS/OMS e MS na 7ª Conferência Internacional sobre Incêndios Florestais (Wildfire) realizada em 2019. O artigo, a ser publicado ainda no ano 2020, marca uma importante articulação da saúde com o setor de meio ambiente em temas relacionados às queimadas.

Com a conclusão da atualização da base de dados do Sistema de Informações Ambientais integrado à Saúde (SISAM), por meio da geração e análise conjunta de dados que incluem informações relevantes para o tema qualidade do ar e saúde, no decorrer do período foi realizada a discussão sobre a proposta para a segunda etapa de ampliação da integração dos dados do SISAM com outras bases de dados, além da proposição de desenhos de estudos epidemiológicos comparativos considerando os municípios brasileiros com as demais regiões do Planeta.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. Como consequência, foram adotadas medidas de distanciamento social e restrições de viagens, o que levou à necessidade de adequação das atividades previstas na cooperação técnica, considerando as prioridades institucionais, da OPAS/OMS e da contraparte (DSASTE/SVS/MS). No intuito de dar seguimento à cooperação técnica da melhor forma possível, contribuir no enfrentamento da pandemia e dar continuidade às discussões técnicas e contribuir com o avanço nos marcos regulatórios relacionados ao tema, foram adotadas estratégias de comunicação por meio de canais virtuais.

Em relação às ações planejadas que foram impactadas pelas medidas de restrição, recomenda-se a revisão do PTA para que os avanços relacionados à cooperação técnica possam estar bem refletidos no RT consolidado ao final de 2020.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo do 1º semestre de 2020 vem contribuindo para a qualificação da gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

Além das ações programadas no PTA, vale ressaltar a importância da cooperação técnica no enfrentamento da pandemia de COVID-19, especialmente no que se refere a questões relacionadas à informações em saúde ambiental e saúde do trabalhador.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Cooperação Sul-Sul em saúde ambiental e saúde do trabalhador fortalecidas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de atividades de cooperação Sul*Sul nas áreas de saúde ambiental e saúde do trabalhador (base anual). *Nº de publicações para cooperação Sul*Sul publicadas (base annual).	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	N/A	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações relacionadas ao Resultado Esperado nº 4 no PTA/2020.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS/OMS 2020/2025, as ações propostas pelo DSASTE/SVS/MS vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance do Resultado Intermediário (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à prevenção das principais doenças ocupacionais, utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química.

Além disso, as atividades relacionadas ao TC 69 subsidiam a contribuição do setor saúde para o alcance de diferentes ODS a exemplo do ODS 6.1, 6.2 (água e saneamento) e ODS 3.9, além de apoiar a implementação de normas, padrões e diretrizes para avaliação de riscos associados ao saneamento básico inadequado.

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas com as metas estabelecidas por meio do Plano Nacional de Saúde (PNS), na medida em que contribuem para a realização de ações de qualificação da atuação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais, de vigilância de qualidade da água para consumo humano, e de implantação da Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) em municípios prioritários.

Merece destaque a contribuição da cooperação técnica no enfrentamento da emergência em saúde pública decorrente da pandemia de COVID-19.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC 69 vem apoiando o fortalecimento institucional do Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador Vigilância das Emergências em Saúde Pública (DSASTE) na medida em que está possibilitando a qualificação de ações relacionadas ao fortalecimento da Rede Nacional de Saúde do Trabalhador (RENAST), vigilância da qualidade da água para consumo humano, vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos e poluentes atmosféricos.

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela declaração de emergência internacional pela OMS e emergência nacional no Brasil em função da pandemia pela COVID-19. As medidas de distanciamento social e restrições de viagens, além da adequação das prioridades institucionais, da OPAS/OMS e do Ministério da Saúde, interferiram no desenvolvimento de algumas das ações planejadas. No entanto, muitas ações puderam ser viabilizadas por meio da adoção de estratégias de comunicação virtual.

O caráter técnico da cooperação se mostrou de grande importância nesse período, especialmente no que se refere ao apoio ao enfrentamento da pandemia em questões relacionadas a água, saneamento e higiene (WASH), segurança química e saúde do trabalhador.

Recomenda-se a revisão do Plano de Trabalho Anual (PTA) considerando as ações planejadas que foram impactadas pela pandemia da COVID-19 e as possíveis modificações das prioridades institucionais estabelecidas para o ano.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	16	4	0	40%
2	8	1	0	30%
3	5	0	0	30%
4	0	0	0	0%
Total:	29	5	0	33%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 13,688,661.59
Recursos desembolsados:	US\$ 11,468,143.62
Pendente de pagamento:	US\$ 354,104.45
Saldo:	US\$ 1,866,413.52